

## Reunião 9 de março de 2022

### Parque da Joia – CEU Butantã

Participantes: Maria dos Remédios Gomes (PRODHE); Maykell Araújo (PRODHE/CEPEUSP); Tatiene Lopes (PRODHE); Vinicius Pereira (permacultores Urbanos e Cades-Butantã); Maria Cecília Figueira de Mello (Coletivo Flores pela Democracia); Sidney castilho Alves (Conselho Participativo Municipal do Butantã); Martha Pimenta (Butantã + Caminhável).

Começamos a reunião na Praça Mário Perussi que, apesar de bem conservada, tem questões que chamam a atenção: Uma bananeira que parece enfrentar a fúria de alguém que não a deixa crescer; uma micro capela que tem vidros quebrados; alguns brinquedos precisando de manutenção. Na parte de baixo da Praça tem um campo de futebol, onde dois senhores faziam sua caminhada. Seguimos para o espaço que é chamado de Parque Jóia, pelos moradores do entorno que o adotaram e tem cuidado e protegido. A área é da Subprefeitura e não da Secretaria do Verde. A caminhada até as nascentes é por uma escada e depois por uma trilha úmida mas não perigosa. Vimos muitas enormes e lindas teias de aranhas Nephilas e tivemos cuidado para não destruí-las. Na área tem três composteiras que foram feitas por moradores(as) ativistas. As nascentes são visíveis e a água parece cristalina. Na outra ponta do Parque, um muro alto delimita o terreno, do outro lado um galpão em que corre um processo de usucapião pelo uso da área. Melhor do que qualquer descrição são as imagens que você pode ver em <https://photos.app.goo.gl/W3zKFKRQNwU65YSq7>.

De lá fomos para o CEU Butantã, também caminhando. Não é longe (Cerca de 600 metros) e a caminhada é tranquila.

Conversamos sobre o retorno às reuniões mensais presenciais, sobre a inserção destas caminhadas no início da reunião e sobre esta experiência deste encontro. Observações:

- Importância da caminhada para identificação do espaço;
- Necessidade de políticas públicas que garantam e deem condições para lutas da população local em busca de preservação do verde. Crise econômica dificulta que estas ações sejam feitas só por voluntarismo e ativismo;
- Caminhar pelo espaço da reunião facilita a conexão de temáticas;
- Apropriação devida, oportuna e necessária do espaço público;
- Caminhar não deve ser visto apenas ou principalmente pelo seu efeito no preparo físico, mas também como importante ferramenta para reconhecimento da realidade e de possibilidades;
- Como a modernidade nos condicionou a não caminhar/andar, mesmo para tarefas em que seria absolutamente natural irmos andando;
- Potencial criativo da caminhada;
- Importância do encontro presencial coletivo. Ato político e de resistência. Contestação dos pacotes tecnológicos;
- Depois de dois anos presos nas telas recomençar com ação da caminhada é muito inteligente;
- Dificuldades do ativismo ambiental – Falta de recursos;

- Formas para garantir continuidade, busca de recursos: FEMA? Emendas Parlamentares?
- Ação de políticos na melhoria de praças vem acompanhada de campanha e de mensagens subliminares. Vereador que coloca brinquedos em uma praça, faz a inauguração chamando a população e pinta os equipamentos com as cores do seu partido.

#### **Informes:**

- O Conselho Participativo Municipal do Butantã tem discutido as mudanças com relação a implantação do Conselho de Representantes. Neste momento esta transição, conduzida pela Prefeitura, tem enfraquecido o CPM e dificultado a participação e compreensão do processo. Reunião do CPM-Bt neste mesmo dia às 19h00. **Observação:** Quando esta memória foi escrita esta reunião já havia acontecido e há indicação de reunião presencial do CPM-BT no dia 30 de março.
- Dia 12 de março, sábado, 9h00 – Abraço na Mata Esmeralda. Outra ação de moradores(as) que buscam a preservação de área verde;
- Eleição de Conselhos de Parques em andamento no site da Secretaria do Verde;
- Relatórios das Subprefeituras no site do Participe +. Possível audiência pública no dia 12 de abril.;
- Festival Rios e Ruas das Nascentes do Iquiririm – 27 de março (a confirmar). O festival compreende caminhadas, apresentações artísticas e conversas sobre os mais variados temas.

#### **Encaminhamentos:**

- Levando em conta os vários movimentos que acontecem no Butantã de preservação ambiental, defesa de matas e nascentes, foi proposto que a próxima reunião, virtual, aconteça no **dia 22 de março, terça-feira, às 19h00**, com foco nesta questão. Procuraremos pessoas que possam nos esclarecer melhor sobre possibilidades para angariar recursos e como cobrar do poder público ações concretas de preservação. Organizar chamando coletivos atuantes na temática, Conselheiros do CADES, técnicos de órgãos relacionados.
- Próximas reuniões presenciais: 6 de abril e 4 de maio. Indicação de locais: Cohab Raposo e Bode Zé. Conversaremos com as lideranças locais e definiremos a ordem em breve.